

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, desenvolvimento, fabricação e a comercialização, no país e no exterior, de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de empresas controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 28 de janeiro de 2008, foi aprovada a aquisição, pela controlada MAHLE Argentina S.A., das atividades de distribuição de pistões, cilindros e aftermarket, exercidas pela subsidiária argentina da controladora desta Companhia, MAHLE Componentes de Motores Argentina S.A. (antiga MAHLE S.A. de Argentina), pelo valor de US\$8,5 milhões.

Em 19 de maio de 2008 e, complementarmente em abril de 2009, a Companhia adquiriu o controle acionário da empresa Forjas Brasileiras S.A. Indústria Metalúrgica (atual denominação: MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.), empresa especializada e detentora de tecnologia em produtos forjados, com aquisição de 51,00% das ações ordinárias e 51,00% das ações preferenciais, que diversos acionistas possuíam nessa empresa pelo montante de R\$42,7 milhões, tendo sido apurado um ágio no valor de R\$35,8 milhões, fundamentado na rentabilidade futura do negócio, o qual foi amortizado na mesma proporção dos lucros gerados pela controlada até 31 de dezembro de 2008.

A Administração da Companhia e suas controladas após a publicação da MP nº 449 de 4 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941/09, fez a opção pelo Regime Tributário Transitório - RTT, o qual visa neutralizar os efeitos das alterações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Bases de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamen-

to da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Estimativas e premissas são utilizadas na seleção de vida útil do ativo imobilizado e na análise de sua recuperabilidade nas operações, na análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como na análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e garantias, e na avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Adicionalmente, ativos e passivos de longo prazo, quando aplicável, estão demonstrados ajustados a valor presente com base em taxas de descontos que refletem as melhores avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos. As diferenças decorrentes de conversão de moeda e de valor presente foram reconhecidas na demonstração do resultado.

2.2. Autorização de Conclusão das Demonstrações Contábeis

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 22 de março de 2010.

2.3. Alteração da Legislação Societária Brasileira, com vigência a partir de janeiro de 2008

Em 28 de dezembro de 2007 e 3 de dezembro de 2008, foram promulgadas a Lei nº 11.638 e Medida Provisória nº 449, convertida na Lei nº 11.941/09, que alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2008. O objetivo foi de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis, por meio de endosso dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Em 17 de dezembro de 2008 foi emitida a Deliberação CVM nº 565, aprovando o Pronunciamento Técnico CPC 13, que trata da adoção inicial da Lei nº 11638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09. A Companhia e suas controladas com base no item 10 (a) do referido pronunciamento optaram pela data de transição de 1º de janeiro de 2008, desta forma, não alterando as demonstrações contábeis anteriores decorrentes desta mudança de prática contábil.

Entre as mudanças de práticas contábeis ocorridas a partir de 1º de janeiro de 2008, as que afetaram a Companhia e suas controladas foram:

a. O ajuste decorrente de conversão de demonstrações contábeis de investimentos no exterior em sociedades controladas, diretas e indireta, que não se caracterizam como entidades independentes mantidas pela Companhia, conforme Pronunciamento Técnico CPC 02, aprovado pela

Deliberação CVM nº 534/2008. Em 31 de dezembro de 2007, o montante do ajuste acumulado de conversão que foi segregado dos lucros acumulados no patrimônio líquido é de R\$4.291 (perda acumulada). O montante do ajuste decorrente das movimentações do exercício de 2008 da Companhia é de R\$14.268, perfazendo um total acumulado em 31 de dezembro de 2008 no montante de R\$9.977.

b. O ajuste decorrente de mudança das práticas contábeis relacionadas a reconhecimento, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros, conforme Orientação Técnica OCPC 03, que trouxe mais detalhamentos sobre o Pronunciamento Técnico CPC 14, revogado. O montante do ajuste decorrente das movimentações do exercício de 2008 da Companhia e suas controladas que impactaram a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido foi de R\$109.477, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos. Em 31 de dezembro de 2007, o ajuste não foi relevante.

c. A eliminação do grupo de receitas e despesas não operacionais, reclassificado para o grupo de outras receitas e despesas operacionais. Esse assunto já foi normatizado por meio da Medida Provisória nº 449/08 e Pronunciamento Técnico de Orientação CPC O 02.

d. A reclassificação de *softwares* da rubrica de Imobilizado para Intangível, em razão do Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativos Intangíveis, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/2008.

Isenções na adoção inicial da Lei nº 11638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09

A Administração da Companhia e suas controladas, também com base no Pronunciamento Técnico CPC 13, optou pela manutenção do ativo diferido até a sua completa amortização, sujeito à análise sobre recuperação conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527/2007.

2.4. Alteração das Práticas Contábeis adotadas no Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010

Até a data de preparação das presentes demonstrações contábeis, 26 novos Pronunciamentos, 12 Interpretações e 3 Orientações Técnicas haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Resoluções do CFC.

Os pronunciamentos e suas alterações a seguir foram publicados e são obrigatórios para os períodos contábeis da Companhia e suas controladas iniciados em 1º de janeiro de 2010. Todavia, não houve adoção antecipada desses pronunciamentos e alterações por parte da Companhia e suas controladas.

Os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações Técnicas aplicáveis à Companhia e suas controladas são:

a. Contabilização da proposta de dividendo mínimo obrigatório, conforme Pronunciamento Técnico CPC 24 - Evento Subsequente e Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2010, com efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório e àqueles aprovados em Assembleia Geral de Acionistas, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas

antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, não deverá ser registrada como passivo nas respectivas demonstrações contábeis, devendo os efeitos da parcela dos dividendos, que excedem o mínimo obrigatório, serem registrados na rubrica "Dividendo adicional proposto – Patrimônio Líquido" e divulgados em nota explicativa.

b. Apresentação e divulgação dos instrumentos financeiros e demais informações relacionadas conforme Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, Mensuração e Evidenciação. Embora a Companhia e suas controladas já estivessem atendendo aos requerimentos de apresentação, mensuração e evidenciação atualmente normatizados pela Orientação Técnica OCPC 03, e anteriormente pelo CPC 14 - Instrumentos Financeiros, quando da elaboração das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, e para as demonstrações contábeis de 2008 divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2009 para fins de comparação; há requerimentos adicionais de divulgação e apresentação dos instrumentos financeiros nas demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

c. Alteração na apresentação das demonstrações contábeis e demais informações conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, passa a integrar as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas, a demonstração do resultado abrangente, bem como, outros requerimentos adicionais de divulgação e complementares às demais demonstrações vigentes.

d. Opção de adoção do uso do custo atribuído (*deemed cost*) e revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e demais informações sobre aspectos de divulgação conforme Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado e Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas poderão decidir quanto ao uso da opção. Entretanto, desde 1º de janeiro de 2009, a Companhia e suas controladas revisaram as estimativas de vida útil econômica do ativo imobilizado e não identificaram necessidades de mudanças das estimativas existentes.

e. Estabelecimento de critérios de reconhecimento de receita e aspectos de divulgação conforme Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, requerimentos adicionais de divulgação e apresentação das demonstrações contábeis são requeridos.

f. Estabelecimento de critérios de reconhecimento de tributos sobre o lucro e aspectos de divulgação conforme Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, requerimentos adicionais de divulgação e apresentação das demonstrações contábeis são requeridos.

g. Reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados conforme Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com

efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, requerimentos adicionais de divulgação e apresentação das demonstrações contábeis são requeridos.

h. Divulgação das informações financeiras por segmento conforme Pronunciamento Técnico CPC 22 - Informações por Segmento. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, a Companhia passará a divulgar as informações financeiras conforme as determinações do referido CPC.

i. Contabilização dos efeitos decorrentes dos efeitos de hiperinflação calculados para fins de adoção inicial das IFRS, como parte do custo dos bens do ativo imobilizado. Conforme previsão dos parágrafos IG 33 e IG 34 do CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 1, na adoção inicial das IFRS para registro do saldo inicial do ativo imobilizado, no registro dos efeitos de correção monetária do período hiperinflacionário dos bens do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas, com o objetivo de harmonizar integralmente os ajustes de convergência contábil entre as IFRS e os novos Pronunciamentos do CPC, a Administração da Companhia está analisando a aplicação deste pronunciamento na preparação de suas demonstrações contábeis.

j. Avaliação, mensuração e registro de combinações de negócios, conforme Pronunciamento Técnico CPC 15 – Combinações de negócios. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, aspectos de mensuração e divulgação são requeridos para as combinações de negócios existentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não foram realizadas combinações de negócios.

k. Alocação de custos de empréstimos relacionados a ativos qualificáveis quando da aquisição, construção ou produção, conforme Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de empréstimos. Os ativos qualificáveis são aqueles que levam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso ou venda pretendidos. A partir do encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com efeitos comparativos nos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2009, aspectos de mensuração e divulgação são requeridos para os custos de empréstimos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 não existiram custos de empréstimos a serem capitalizados a ativos qualificáveis.

l. Uso do procedimento de consolidação proporcional para as participações em empreendimentos controlados em conjunto, conforme Pronunciamento Técnico CPC 19 - Investimento em empreendimentos controlados em conjunto. O compartilhamento do controle em empreendimentos existe quando, contratualmente estabelecido, as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem consentimento unânime das partes que compartilham o controle. A Administração da Companhia está analisando a aplicação deste pronunciamento na preparação de suas demonstrações contábeis.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b. Disponibilidades e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data do balanço, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado.

c. Contas a receber de clientes e partes relacionadas

São registradas ao valor presente. Pelo fato de o Contas a Receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas dos balanços.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas estimadas e seu montante é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

e. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual é inferior aos valores de reposição ou de realização.

f. Investimentos

Os investimentos em empresas controladas no Brasil e no exterior são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base nos respectivos patrimônios líquidos apurados na mesma data, conforme divulgado na nota explicativa nº 10.

As demonstrações contábeis das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento.
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações.
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média de cada mês.

As variações cambiais existentes nas demonstrações contábeis das controladas com sede no exterior convertidas para reais são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido na Companhia de “Ajustes acumulados de conversão”. A realização desses ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja: recebimento de dividendos, alienação, perecimento.

Tais demonstrações contábeis são adaptadas, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil.

g. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

h. Intangível

Os ágios foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurado na data de aquisição, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando o critério de fluxo de caixa descontado, para um período de cinco anos.

Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita, e anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

Os gastos com aquisição e instalação de *softwares* e ágios na incorporação de controladas (transferência de tecnologia) são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia e suas controladas e amortizados conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 12 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

As marcas e patentes são demonstradas pelo custo histórico de formação. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na mesma nota explicativa nº 12.

i. Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

Os gastos com desenvolvimento de tecnologia e produtos, bem como outros gastos incorridos com novos produtos são registrados como despesas operacionais. Aqueles relacionados a gastos com desenvolvimento de novos produtos atrelados ao benefício futuro até 31 de dezembro de 2007 foram registrados no ativo diferido e amortizados pelo prazo máximo de dez anos.

j. Avaliação de recuperação de ativos – Imobilizado, Intangível, Diferido e outros ativos

Os bens do imobilizado, intangível, diferido e, quando aplicável, outros ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação desses ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Ressaltando que independentemente da não existência desses indícios mencionados acima, para o Intangível, a Companhia efetua a avaliação de *Impairment* anualmente.

Quando aplicável, quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do período, não podendo ser revertida quando for relacionada a intangíveis.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

k. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

l. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

m. Passivos

Reconhecidos no balanço a valor justo quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos

sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n. Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Estado de São Paulo</u>	<u>Outros Estados</u>
ICMS	18%	7% ou 12%
IPI	4% a 16%	4% a 16%
PIS	1,65%	1,65%
Cofins	7,60%	7,60%
ISS	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/Cofins são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. São determinados usando as alíquotas de imposto promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

O imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo são reconhecidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, na extensão em que a sua realização seja provável. O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais acumulados não possui prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido possam ser usadas.

Os montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo e passivo se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade

tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

o. Derivativos

Para proteger o saldo de exposição cambial das contas a receber e a pagar em moeda estrangeira da Companhia e suas controladas às variações nas taxas de câmbio, e nas oscilações nos preços das matérias-primas níquel, cobre, alumínio e estanho, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos consistem substancialmente de operações de venda e compra de contratos a termo de moedas.

Os derivativos são reconhecidos e mensurados inicialmente pelo seu valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento e mensuração inicial, os derivativos são mensurados novamente e as alterações são contabilizadas no resultado, exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de *hedge*.

Hedge é a designação de um ou mais contratos com instrumentos financeiros derivativos realizados com terceiros, com o objetivo de compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa ou no valor justo de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Hedge de fluxo de caixa

É o *hedge* da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que podem impactar o resultado da entidade, como no caso das provisões sobre os itens a serem protegidos, dos quais se destacam: operações sobre contas a receber e a pagar, vendas a serem realizadas e *commodities* a serem adquiridas. As alterações no valor justo do instrumento derivativo como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na medida em que o *hedge* é considerado efetivo. Se o *hedge* não for considerado efetivo, as alterações do valor justo são consideradas no resultado. O ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial” é realizado ao mesmo tempo em que o item protegido de *hedge* realizar no resultado, ou quando o critério para a contabilização de *hedge* é descontinuado.

Hedge de valor justo

É o *hedge* da exposição às mudanças no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido (i.e., contabilizado) quando o reconhecimento do valor justo desse instrumento se confronta com os efeitos contábeis desse ativo ou passivo, por exemplo, no caso das liquidações com efeito caixa sobre os itens que foram protegidos, entre os quais: operações sobre contas recebidas e pagas, vendas realizadas, *commodities* adquiridas e empréstimos liquidados. Valor justo é o preço pelo qual um instrumento financeiro poderia ser negociado na data de encerramento das demonstrações contábeis, ou seja, é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em transação em que não há favorecidos. As alterações no valor justo do instrumento derivativo como *hedge* de valor justo são reconhecidas diretamente no resultado. O item protegido também é mensurado pelo valor justo em relação ao risco a ser coberto. O ganho ou perda atribuível ao risco coberto é reconhecido no resultado e ajustam o valor do item protegido.

p. Lucro líquido por ação emitida

Calculado com base na quantidade de ações emitidas, excluindo as ações em tesouraria, quando aplicável, nas datas dos balanços.

q. Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários e

apresentam os saldos das contas de todas as suas empresas controladas. A consolidação incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidados, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

O processo de consolidação contempla a eliminação dos investimentos proporcionalmente à participação da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, dos saldos das contas patrimoniais, resultados não realizados nos estoques e das receitas e despesas entre as empresas consolidadas.

Destacamos abaixo as empresas consolidadas:

	Participação no capital total (%)			
	2009		2008	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	70	-	70	-
MAHLE Argentina S.A. (antiga Establecimientos Metalúrgicos Edival S.A.) (exterior)	98,16	1,84	96	4
MAHLE Filtróil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH (exterior)	100	-	100	-
MAHLE Metal Leve International NV (exterior)	-	100	-	100
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.	51	-	49,77	-

Conversão das demonstrações contábeis das controladas no exterior

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados e todas as demais movimentações de ativos, passivos e transações envolvendo o patrimônio líquido e resultado são convertidas para reais à taxa de câmbio, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.f.

r. Reclassificações nas demonstrações contábeis anteriores

As demonstrações contábeis da Companhia (controladora e consolidado) do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas conjuntamente com as demonstrações contábeis de 2009, foram reclassificadas para garantir uma melhor comparabilidade das informações contábeis e financeiras, entretanto sem impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis anteriores.

4. Disponibilidades e Valores Equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e Bancos	6.981	8.552	11.983	27.511
Aplicações financeiras	51.048	39.045	112.882	127.550
Valores aguardando fechamento de câmbio	40.629	2.808	43.432	8.716
	98.658	50.405	168.297	163.777

Os valores aguardando fechamento de câmbio referem-se a recebimentos de exportações, cuja liquidação das divisas para moeda nacional não foi realizada até a data do encerramento do exercício, estando vinculados às operações de financiamento de exportações (BNDES-Exim) e instrumentos financeiros derivativos.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário – CDB, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e aplicações em fundos estrangeiros lastreados em títulos do HSBC Bank Brasil S.A. com remuneração variando entre 8,66% e 8,75% ao ano.

5. Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Mercado				
Interno	135.624	90.294	173.724	114.103
Externo	32.940	59.237	63.141	117.269
	<u>168.564</u>	<u>149.531</u>	<u>236.865</u>	<u>231.372</u>

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	55.625	78.131	90.470	144.567
Produtos em elaboração	52.511	65.204	65.455	81.604
Matérias-primas	24.153	29.908	35.460	47.955
Materiais auxiliares	5.241	7.594	11.716	20.725
Importações em andamento	3.732	6.218	12.201	13.850
Provisão para perdas nos estoques	(15.219)	(10.587)	(22.888)	(20.589)
	<u>126.043</u>	<u>176.468</u>	<u>192.414</u>	<u>288.112</u>

7. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9.b)	24.209	5.156	29.444	8.010
Imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras	1.916	8.623	1.989	8.674
Imposto de renda e contribuição social sobre prestação de serviços	1.124	1.067	1.124	6.139
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	10.467	13.846	12.564	16.577
ICMS e IPI	5.395	6.147	8.294	18.776
PIS	333	1.602	489	1.953
COFINS	1.520	21.965	2.235	24.303
Outros impostos	3.509	411	5.939	1.359
	<u>48.473</u>	<u>58.817</u>	<u>62.078</u>	<u>85.791</u>
Circulante	(39.529)	(49.210)	(51.583)	(69.185)
Não circulante	8.944	9.607	10.495	16.606

O ICMS, PIS e Cofins sobre aquisições de ativo imobilizado são compensados à razão de 1/48 ou 1/24 mensais.

8. Partes Relacionadas

Empresas	Controladora (2009)			
	SALDOS			
	Ativo circulante	Prazo de realização em dias	Passivo circulante	Prazo de realização em dias
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	8	30	624	30
MAHLE Componentes de Motores do Brasil Ltda.	3.088	30	8.906	30
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	11	30	9	30
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.	740	30	760	30
MAHLE Componentes de Motores S.A.	80	120	-	-
MAHLE Componentes de Motores Argentina S.A.	-	-	-	-
MAHLE GmbH	194	60	1.413	60
MAHLE France SARL	419	160	-	-
MAHLE SAS	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme	-	-	1.287	180
MAHLE Argentina S.A.	5.109	90	280	60
MAHLE Componentes de Motores de México, S. de R.L. de C.V.	1.128	90	381	60
MAHLE, Inc.	63	120	-	-
MAHLE Motorkomponenten GmbH	-	-	64	90
MAHLE Motorkomponenten Schweiz AG	-	-	26	120
MAHLE Trading Japan Ltd.	-	-	38	180
MAHLE Metal Leve International N.V.	94.688	150	-	-
MAHLE Engine Components Australia Pty Ltd.	71	90	4	90
MAHLE Engine Components Japan Corporation	31	150	1	30
MAHLE IPL Limited	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	246	90	410	90
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	16	120	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	417	60
MAHLE Vöcklabruck GmbH	747	90	-	-
MAHLE Trading Shangai Co., Ltda.	-	-	100	90
MAHLE Technologies Holding Co. Ltd.	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket SAS	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Ltd	-	-	3	60
MAHLE Powertrain LLC	58	60	-	-
MAHLE Clevite Inc.	82	90	37	60
MAHLE Engine Components USA, Inc.	2	120	106	60
MAHLE Engine Components (Chongging) Co. Ltd.	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	76	60	-	-
MAHLE International GmbH	14	20	-	-
MAHLE Pistoni Italia SPA	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	2.286	180	-	-
MAHLE Composants Moteur France	-	-	5	180
MAHLE Mopisan	-	-	8	60
MAHLE Industries Inc	110	60	-	-
Glacier Vendervell Italy S.r.l.	-	-	-	-
Total	109.267		14.879	

Controladora (2009)

Transações									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Royalties	
1	2.997	-	-	5.028	-	-	-	-	-
344	30.125	-	6.075	76.574	1.155	-	-	-	-
12	383	-	-	89	-	-	-	-	-
52	1.509	-	-	11.801	-	-	-	-	-
50	1.150	-	-	-	-	354	-	-	-
63	-	-	-	776	-	-	-	-	-
9	203	-	-	4.901	-	15.022	-	10.453	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.242	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.856	-	-	-	3.467	-	-	1	-	-
22.433	1.602	-	-	638	-	-	-	-	-
5.148	167	311	-	386	-	-	-	-	-
185	13	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	169	-	-	-	-	-
-	-	-	-	35	-	-	-	-	-
-	-	-	-	39	-	-	-	-	-
212.832	616	-	-	-	-	-	-	-	-
161	-	-	-	-	-	-	4	-	-
-	-	-	-	258	-	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.085	-	-	-	1.210	-	-	57	-	-
1.390	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	1.838	-	-	-	-	-
1.696	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	186	-	-	19	-	-
38	1	-	-	-	-	-	-	-	-
182	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
-	162	-	-	-	-	-	-	-	-
-	314	-	-	9	-	-	106	-	-
188	31	-	-	100	-	-	-	-	-
267	-	35	-	-	-	-	-	-	-
42	11	-	-	198	-	937	1	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	-	-	-	5	-	-	-	-	-
3.987	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	-	-	-	5	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	10	-	-
114	-	-	-	-	-	-	-	-	-
53	-	-	-	12	-	-	-	-	-
254.462	39.284	346	6.075	107.724	1.155	16.313	201	10.453	

8. Partes Relacionadas-Continuação

Empresas	Consolidado (2009)			
	Saldos			
	Ativo circulante	Prazo de realização em dias	Passivo circulante	Prazo de realização em dias
MAHLE Componentes de Motores do Brasil Ltda.	3.088	30	11.844	30
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	-	4	30
MAHLE Componentes de Motores S.A.	787	120	-	-
MAHLE Componentes de Motores Argentina S.A.	1.417	180	452	60
MAHLE S.A.	823	90	-	-
MAHLE GmbH	2.573	60	1.488	60
MAHLE France SARL	9.074	160	1	30
MAHLE SAS	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme	-	-	2.329	180
MAHLE Pistons France SARL	32	30	-	-
MAHLE Pistoni Italia SPA	1.577	30	29	60
MAHLE Componentes de Motores de México, S. de R.L. de C.V.	6.535	90	381	60
MAHLE Componente de Motor SRL	2.286	180	11	60
MAHLE Engine Components (Thailand) Co. Ltd.	-	-	-	-
MAHLE Trading Japan Ltd.	-	-	38	180
MAHLE, Inc.	376	120	-	-
MAHLE Motorkomponenten Schweiz AG	-	-	95	120
MAHLE Motorkomponenten GmbH	471	90	361	90
MAHLE Technology, Inc.	-	-	357	90
MAHLE Sud America N.V.	68	150	-	-
MAHLE Engine Components Australia Pty Ltd.	71	90	4	90
MAHLE Engine Components Japan Corporation	31	150	1	30
MAHLE Ventiltrieb GmbH	5	90	1.172	90
MAHLE Aftermarket GmbH	2.036	90	707	90
MAHLE Aftermarket Ltd	-	-	3	60
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	432	120	-	-
MAHLE Engine Comp. Slovakia	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	417	60
MAHLE Vöcklabruck GmbH	747	90	-	-
MAHLE Migma Private Ltd.	4	120	-	-
MAHLE Trading Shangai Co., Ltd.	-	-	101	90
MAHLE Technologies Holding Co. Ltd.	-	-	-	-
MAHLE Powertrain Ltd.	1.387	90	21	60
MAHLE Aftermarket SAS	-	-	-	-
MAHLE Powertrain LLC	58	60	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	166	120	130	60
MAHLE Engine Components (Chongging) Co. Ltd.	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	76	60	-	-
MAHLE International GmbH	14	20	350	60
MAHLE Valve Train Italia S.r.l.	-	-	-	-
MAHLE Mopisan	138	90	8	60
MAHLE Composants Moteur France	-	-	5	180
Glacier Vendervell Italy S.r.l.	-	-	-	-
MAHLE Clevite, Inc	818	90	52	60
MAHLE AKO GmbH	-	-	-	-
MAHLE Industries Inc	110	60	11	60
MAHLE Kleinmot. GmbH	-	-	-	-
MAHLE IPL Limited	-	-	-	-
Total	<u>35.200</u>		<u>20.372</u>	

Consolidado (2009)

Transações									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Royalties	
528	30.125	-	6.076	87.659	1.155	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8.412	1.150	-	-	-	-	354	-	-	-
1.374	2.709	-	-	6.896	540	49	-	-	-
5.156	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10.273	203	-	-	5.106	476	15.022	-	10.453	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35.714	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.120	-	-	-	4.018	138	-	1	-	-
9.370	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5.434	-	-	-	5	-	-	-	-	-
25.013	167	311	-	386	-	-	-	-	-
3.987	-	-	-	-	-	-	-	-	-
593	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	39	-	-	-	-	-
4.703	13	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	35	-	71	-	-	-
3.306	-	-	-	169	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	214	-	-	-	-	-	-	-	-
162	-	-	-	-	-	-	4	-	-
-	-	-	-	258	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	44	-	-	-	-
17.691	228	-	-	1.209	222	-	58	-	-
-	-	-	-	-	-	-	3	-	-
2.071	-	-	-	-	-	-	-	-	-
44	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	1.838	-	-	-	-	-
1.696	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	186	-	-	20	-	-
38	1	-	-	-	-	-	-	-	-
3.270	-	-	-	-	-	-	-	-	-
182	-	-	-	-	-	-	30	-	-
-	162	-	-	-	-	-	-	-	-
3.443	30	-	-	100	-	-	-	-	-
267	-	35	-	-	-	-	-	-	-
82	11	-	-	198	-	936	1	-	-
-	-	-	-	-	155	-	-	-	-
-	-	-	-	16	-	-	-	-	-
-	-	183	-	-	-	-	10	-	-
34	-	-	-	5	-	-	-	-	-
392	-	-	-	12	-	-	-	-	-
3.947	314	-	-	44	-	-	175	-	-
-	-	-	-	20	-	-	-	-	-
114	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11.291	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
159.739	35.327	529	6.076	108.199	2.730	16.432	302	10.453	

8. Partes Relacionadas-Continuação

Empresas	Controladora (2008)			
	Saldos			
	Ativo circulante	Prazo de realização em dias	Passivo circulante	Prazo de realização em dias
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	271	30	365	35
MAHLE Componentes de Motores do Brasil Ltda.	3.333	30	5.525	35
MAHLE Filtróil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	196	30	43	30
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.	332	30	27	60
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	-	78	30
MAHLE Componentes de Motores S.A.	57	60	-	-
MAHLE Componentes de Motores Argentina S.A.	986	180	-	-
MAHLE GmbH	277	150	3.468	60
MAHLE France SARL	989	160	-	-
MAHLE Filtersysteme	1.486	180	2.067	180
MAHLE Argentina S.A.	17.235	120	27	30
MAHLE Componentes de Motores de México, S. de R.L. de C.V.	1.535	90	24	90
MAHLE, Inc.	386	120	24	90
MAHLE Motorkomponenten GmbH	61	20	41	145
MAHLE Motorkomponenten Schweiz AG	-	-	-	-
MAHLE Technology, Inc.	20	90	-	-
MAHLE Metal Leve International N.V.	166.223	30	-	-
MAHLE Engine Components Australia Pty Ltd.	18	90	1	60
MAHLE Engine Components Japan Corporation	763	120	1.101	60
MAHLE Sistemas de Filtración S.L.	-	-	2	60
MAHLE Aftermarket GmbH	3.323	90	501	60
MAHLE Bearings (Yingkou) Co.,Ltd.	554	120	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	293	120	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	321	75
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.825	90	-	-
MAHLE Trading Shanghai Co., Ltda.	-	-	9	3
MAHLE Powertrain Ltd.	36	20	-	-
MAHLE Aftermarket SAS	-	-	2	24
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	2	110
MAHLE Clevite Inc.	103	90	106	75
MAHLE Engine Components USA, Inc.	2.074	90	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	59	60	273	50
MAHLE International GmbH	3	60	-	-
MAHLE Pistoni Italia SPA	44	90	-	-
MAHLE Composants Moteur France	11	30	4	30
Glacier Vendervell Italy S.r.l.	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	499	120	-	-
Outros	257	-	50	-
Total	<u>203.249</u>		<u>14.061</u>	

Controladora (2008)

Transações									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Royalties	
9	3.193	-	-	4.745	62	-	-	-	-
280	26.398	-	5.966	91.542	1.381	-	-	-	-
1.120	232	-	-	34	-	-	-	-	-
1	310	-	-	6.850	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	653	-	-	-	-
598	307	-	391	12	-	-	-	-	-
2.033	-	-	-	214	-	-	-	-	-
1.493	-	-	-	16.624	-	9.198	-	14.647	-
2.187	-	-	-	5.481	-	-	-	-	-
2.819	-	-	-	-	-	115	9	-	-
21.531	748	-	-	40	-	-	-	-	-
907	-	-	-	-	-	-	45	-	-
816	157	20	-	-	-	-	103	-	-
-	-	-	-	535	-	-	-	-	-
-	-	-	-	130	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
343.292	239	-	-	-	-	-	-	-	-
81	-	-	-	-	-	-	3	-	-
2.245	-	-	-	439	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	8	-	-
7.260	-	-	-	1.204	-	-	126	-	-
118	-	1.504	-	-	-	1.093	-	-	-
617	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	-	-	-	1.270	-	-	-	-	-
6.936	-	73	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	182	-	-	27	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	7	-	-
-	-	-	-	553	-	-	-	-	-
28	173	-	-	-	-	2	126	-	-
4.154	-	-	-	5	-	-	-	-	-
55	-	29	-	-	-	-	-	-	-
175	-	-	-	1.805	-	2.051	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
73	-	-	-	54	-	-	-	-	-
12	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.549	-	-	-	-	-	-	-	-	-
644	224	-	-	192	-	-	-	-	-
401.054	31.981	1.626	6.357	131.911	2.096	12.459	454	14.647	

8. Partes Relacionadas-Continuação

Empresas	Consolidado (2008)			
	Saldos			
	Ativo circulante	Prazo de realização em dias	Passivo circulante	Prazo de realização em dias
MAHLE Componentes de Motores do Brasil Ltda.	3.333	30	11.297	35
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	-	78	30
MAHLE Componentes de Motores S.A.	7.743	60	-	-
MAHLE Componentes de Motores Argentina S.A.	3.585		7.495	
MAHLE S.A.	2.116	30	-	-
MAHLE GmbH	6.317	150	3.834	60
MAHLE France SARL	12.858	160	37	30
MAHLE Filtersysteme	1.486	180	2.988	184
MAHLE Pistons France SARL	-	-	548	30
MAHLE Pistoni Italia SPA	5.265	90	79	90
MAHLE Componentes de Motores de México, S. de R.L. de C.V.	4.606	90	27	90
MAHLE Engine Components (Thailand) Co. Ltd.	-	-	-	-
MAHLE, Inc.	560	120	520	90
MAHLE Motorkomponenten Schweiz AG	-	-	-	-
MAHLE Motorkomponenten GmbH	2.469	20	206	145
MAHLE Technology, Inc.	20	90	1.198	90
MAHLE Sud America N.V.	138	30	20	30
MAHLE Engine Components Australia Pty Ltd.	18	90	1	60
MAHLE Engine Components Japan Corporation	766	120	1.101	60
MAHLE Ventiltrieb GmbH	26	20	50	20
MAHLE Aftermarket GmbH	6.233	90	1.589	60
MAHLE Bearings (Yingkou) Co.,Ltd.	1.119	120	26	20
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	293	120	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	321	75
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.825	90	-	-
MAHLE Migma Private Ltd.	22	30	-	-
MAHLE Trading Shanghai Co., Ltd.	-	-	9	3
MAHLE Powertrain Ltd.	1.270	20	-	-
MAHLE Aftermarket SAS	-	-	2	20
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	4	110
MAHLE Powertrain LLC	230	20	23	20
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	2	20	645	20
MAHLE Engine Components USA, Inc.	2.074	90	26	30
MAHLE Engine Components (Chongging) Co. Ltd.	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	59	60	273	50
MAHLE International GmbH	3	60	201	20
MAHLE Valve Train Italia S.r.l.	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France	10	30	4	30
Glacier Vendervell Italy S.r.l.	-	-	-	-
MAHLE Clevite, Inc	2.402	90	215	75
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	499	120	-	-
Outros	10	-	3	-
Total	<u>67.357</u>		<u>32.820</u>	

Consolidado (2008)

Transações									
Vendas/receitas				Compras					
Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Produtos	Serviços	Ativo fixo	Comissões	Royalties	
280	26.398	-	5.966	99.533	1.380	-	-	-	
-	-	-	-	-	653	-	-	-	
17.437	307	-	391	12	-	-	-	-	
2.516	1.306	-	-	36.460	1.378	4.887	-	-	
2.809	-	-	-	-	-	-	-	-	
38.970	-	-	-	16.624	488	9.198	-	14.647	
49.208	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.819	-	-	-	5.730	-	115	9	-	
8.391	-	-	-	-	-	-	-	-	
10.113	-	-	-	54	-	-	-	-	
12.319	-	-	-	-	-	-	45	-	
3.637	-	-	-	-	-	-	-	-	
14.042	157	20	-	89	-	476	163	-	
-	-	-	-	130	-	-	-	-	
22.233	-	-	-	535	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	
164	-	-	-	-	-	-	-	-	
81	-	-	-	-	-	-	3	-	
2.254	-	-	-	439	-	-	-	-	
97	-	-	198	123	656	-	-	-	
32.177	-	-	-	1.204	136	-	-	-	
452	-	1.649	-	-	-	1.093	-	-	
617	-	-	-	-	-	-	-	-	
9	-	-	-	1.271	-	-	-	-	
6.936	-	73	-	-	-	-	-	-	
18	-	-	-	26	-	-	-	-	
-	-	-	-	182	-	-	26	-	
5.213	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	28	-	
-	-	-	-	553	-	-	-	-	
-	224	-	-	-	-	-	-	-	
59	-	-	-	-	-	-	-	-	
4.154	-	-	-	5	-	2	-	-	
55	-	29	-	-	-	-	-	-	
175	-	-	-	1.805	-	2.051	-	-	
2	-	-	-	-	187	-	-	-	
-	-	-	-	49	-	-	-	-	
12	-	-	-	-	-	-	-	-	
10	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.714	173	-	-	-	-	-	182	-	
1.549	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.411	-	-	-	43	-	-	147	-	
246.933	28.565	1.771	6.555	164.867	4.878	17.822	603	14.647	

8. Partes Relacionadas-Continuação

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se substancialmente à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais e são efetuadas em condições similares àquelas praticadas no mercado, cujo prazo de realização das operações é entre 20 e 180 dias. Esse é o mesmo prazo de negociação comercial com partes não relacionadas. Estas não possuem termos e condições especiais nem taxas e garantias dadas ou recebidas, bem como não existem riscos de créditos duvidosos.

A Companhia mantém contrato de transferência de tecnologia com o seu acionista controlador indireto na Alemanha que viabiliza o seu acesso à tecnologia de pistões, facilitando sua penetração no mercado industrial. As despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “Despesas com tecnologia e desenvolvimento”, no montante de R\$10.453 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (R\$14.647 em 2008).

As comissões referem-se a serviços de representação comercial realizados para ou por partes relacionadas. Os preços são calculados considerando margens de lucro normalmente praticadas no mercado em transações semelhantes.

Demais empresas do grupo com disponibilização pública de demonstrações contábeis

A empresa controladora direta da MAHLE Metal Leve S.A. é constituída sob a forma de sociedade limitada; sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE GmbH, empresa controladora final do grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart – República Federal da Alemanha.

Todas as demais controladoras indiretas com as quais a MAHLE Metal Leve S.A. possui relacionamento comercial são empresas fechadas com sede no país e no exterior. Essas empresas não produzem demonstrações contábeis disponíveis para utilização pública. Portanto, a MAHLE Metal Leve S.A. é a única companhia do grupo com disponibilização pública de demonstrações contábeis.

Dividendos e juros sobre o capital de controlada a receber

Juros sobre o capital a receber da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. em 2009 são de R\$1.184 (R\$1.018 em 2008) e dividendos a receber com a controlada MAHLE Metal Leve GmbH em 2008, de R\$15.785.

Remuneração dos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e Diretoria na controladora foi de R\$3.430 em 2009 (R\$3.557 em 2008) e no consolidado R\$4.087 em 2009 (R\$4.541 em 2008).

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	47.160	54.890	50.003	44.734
Inclusão (Exclusão) do resultado da equivalência patrimonial e provisão para desvalorização de participação societária	14.915	2.330	-	-
Inclusão (Exclusão) de resultados de controladas	-	-	23.985	22.290
Lucro ajustado antes do imposto de renda e contribuição social	62.075	57.220	73.988	67.024
IRPJ e CSLL à taxa nominal (34%)	(21.106)	(19.455)	(25.156)	(22.788)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Efeitos sobre diferenças permanentes:				
“Transfer pricing”	(2.395)	(3.396)	(2.395)	(3.396)
Outros, líquido	1.095	(647)	(2.134)	4.536
Efeitos sobre diferenças temporárias:				
Prejuízos fiscais	(1.095)	-	(1.122)	-
Provisões	23.501	(39.937)	26.774	(45.775)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(63.435)	(4.033)	(67.423)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.030)	40.034	(27.255)	45.512
	<u>(25.030)</u>	<u>(23.401)</u>	<u>(31.288)</u>	<u>(21.911)</u>
Alíquota efetiva	<u>40,3%</u>	<u>40,9%</u>	<u>42,3%</u>	<u>32,7%</u>

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Imposto de renda sobre o lucro do exercício	-	46.486	3.099	49.419
Contribuição social sobre o lucro do exercício	-	16.949	934	18.004
	-	63.435	4.033	67.423
Compensação com antecipação e incentivos fiscais	(24.209)	(65.929)	(33.477)	(72.771)
Crédito de contribuição social sobre a depreciação de bens adquiridos para o ativo imobilizado	-	(3.073)	-	(3.073)
Outros	-	411	-	411
Saldo em impostos a recuperar (Nota 7)	<u>(24.209)</u>	<u>(5.156)</u>	<u>(29.444)</u>	<u>(8.010)</u>

c. Composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Diferenças temporárias				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.095	-	5.994	4.707
Provisão para contingências e garantias	27.931	33.625	35.080	39.858
Provisão para perdas nos estoques	10.626	13.380	13.302	17.275
Provisão para devedores duvidosos	673	1.111	1.081	3.486
Provisão para perdas na realização de outros ativos	6.311	3.720	6.487	3.847
Comissões sobre vendas e outras provisões temporariamente indedutíveis	9.970	13.399	9.045	15.366
Operações com derivativos	9.027	81.143	11.151	81.267
	<u>65.633</u>	<u>146.378</u>	<u>82.140</u>	<u>165.806</u>
Circulante	(20.734)	(93.349)	(23.534)	(96.708)
Não circulante	<u>44.899</u>	<u>53.029</u>	<u>58.606</u>	<u>69.098</u>

Conforme projeções efetuadas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos classificados no ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, serão realizados nos seguintes prazos:

2009			2008		
Ano	Controladora	Consolidado	Ano	Controladora	Consolidado
2011	6.353	8.878	2010	9.352	11.918
2012	13.708	17.382	2011	16.598	20.855
2013	4.506	6.716	2012	3.960	6.056
2014	3.622	5.901	2013	5.216	7.718
2015 a 2017	12.832	14.913	2014 a 2016	12.403	16.103
2018 a 2020	3.878	4.816	2017 a 2019	5.500	6.448
	<u>44.899</u>	<u>58.606</u>		<u>53.029</u>	<u>69.098</u>

d. Composição do saldo da contribuição social a pagar conforme disposto na Lei nº 11.051/04

A Companhia e suas controladas estão utilizando-se do crédito que dispõe a Lei nº 11.051/2004 na qual são beneficiadas com a redução de 25% da depreciação de determinados bens do ativo imobilizado na apuração da contribuição social sobre o lucro líquido devida. Abaixo demonstramos a realização desses créditos.

2009			2008		
Ano	Controladora	Consolidado	Ano	Controladora	Consolidado
2011	1.522	1.574	2010	467	487
2012	2.411	2.568	2011	1.522	1.574
2013	3.075	3.328	2012	2.411	2.568
	<u>7.008</u>	<u>7.470</u>		<u>4.400</u>	<u>4.629</u>

10. Investimentos em Controladas

	2009						
	Informações das controladas		Participação				
	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Resultado do exercício	%	investimentos	Provisão passivo a descoberto	Provisão passivo a descoberto no resultado	Resultado de equivalência patrimonial
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	37.743	12.358	70,00	26.420	-	-	8.651
MAHLE Argentina S.A.	37.377	(14.040)	98,16	36.689	-	-	(13.512)
MAHLE Metal Leve GmbH	9.395	(7.363)	100,00	9.395	-	-	(7.363)
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	(1.983)	(1.482)	60,00	-	(1.190)	(889)	-
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.	9.397	(3.576)	51,00	4.792	-	-	(1.802)
				<u>77.297</u>	<u>(1.190)</u>	<u>(889)</u>	<u>(14.026)</u>

	2008						
	Informações das controladas		Participação				
	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Resultado do exercício	%	Investimentos	Provisão passivo a descoberto	Provisão passivo a descoberto no resultado	Resultado de equivalência patrimonial
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	32.541	7.585	70,00	22.779	-	-	5.309
MAHLE Argentina S.A.	30.967	(17.472)	96,00	29.728	-	-	(16.773)
MAHLE Metal Leve GmbH	21.360	16.055	100,00	21.360	-	-	16.055
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	(500)	(737)	60,00	-	(300)	(300)	(142)
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.	1.146	(13.018)	49,77	570	-	-	(6.479)
				<u>74.437</u>	<u>(300)</u>	<u>(300)</u>	<u>(2.030)</u>

A Companhia monitora o risco de continuidade de suas controladas (principalmente na Argentina), em razão da forte queda das operações ocorrida no primeiro semestre de 2009 e sua retomada a um equilíbrio operacional para o segundo semestre de 2009.

MAHLE Argentina S.A.

Em abril e em setembro de 2009, a Companhia efetuou aportes de capital na controlada MAHLE Argentina S.A. nos montantes de R\$11.769 e R\$18.101, respectivamente, gerando uma perda de R\$269 que foi registrada na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado do exercício e um ganho de participação acionária de R\$653 registrado na rubrica "Ajustes Acumulados de Conversão", no Patrimônio Líquido da controlada.

MAHLE Metal Leve GMBH

A partir de 2010 as operações da controlada indireta MAHLE Metal Leve International NV serão transferidas para controlada direta MAHLE Metal Leve GmbH, devido a aspectos de revisão da

estrutura societária do grupo definidos pela Administração da controlada. Durante este período de transição, a controlada indireta MAHLE Metal Leve International NV permanecerá aberta, contudo, sem operações, em um período mínimo de cinco anos.

MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.

Em 31 de dezembro de 2009, a participação sobre o passivo a descoberto da controlada MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. de R\$1.190 (R\$300 em 2008), está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica "Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada". A Administração da controlada não obstante a situação, basicamente relacionada à crise internacional e início das operações desde 2007, possui plano econômico e financeiro com o objetivo de minimizar estes impactos, vislumbrando incremento de vendas já a partir de 2010, ressaltando a existência do contrato de fornecimento de filtros especiais para a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

Além disso, desde junho de 2009, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que por sua vez teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

A Companhia, por sua vez, conforme mencionado na nota explicativa nº 12, constituiu provisão de *impairment* para o ágio pago na aquisição da controlada em 2009.

MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.

Em abril de 2009, a Companhia adquiriu 3,73% da controlada, compreendendo as ações preferenciais de ex-acionistas da MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A., gerando um ágio baseado na mesma de expectativa de rentabilidade futura da controlada de R\$1.067.

11. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	2009					
		Controladora			Consolidado		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	6.122	-	6.122	7.555	-	7.555
Edifícios e construções	4	127.541	(49.600)	77.941	137.798	(54.680)	83.118
Máquinas, equipamentos e instalações	10-20	967.781	(696.874)	270.907	1.175.302	(836.620)	338.682
Móveis e utensílios	10	17.612	(12.111)	5.501	20.936	(14.228)	6.708
Bens de transporte	20-40	16.898	(12.124)	4.774	19.557	(13.733)	5.824
Imobilizações em andamento*	-	8.092	-	8.092	10.031	-	10.031
Adiantamentos a fornecedores	-	3.664	-	3.664	6.695	-	6.695
(-) Provisão para perdas com imobilizado		(3.796)	-	(3.796)	(3.796)	-	(3.796)
		<u>1.143.914</u>	<u>(770.709)</u>	<u>373.205</u>	<u>1.374.078</u>	<u>(919.261)</u>	<u>454.817</u>

2008

	Taxas anuais de depreciação (%)	Controladora			Consolidado		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	6.122	-	6.122	7.836	-	7.836
Edifícios e construções	4	127.998	(45.335)	82.663	139.746	(50.425)	89.321
Máquinas, equipamentos e instalações	10-20	938.514	(646.308)	292.206	1.139.916	(780.461)	359.455
Móveis e utensílios	10	17.377	(11.109)	6.268	21.147	(13.471)	7.676
Bens de transporte	20-40	16.791	(11.519)	5.272	19.246	(12.758)	6.488
Imobilizações em andamento	-	2.931	-	2.931	22.460	-	22.460
Adiantamentos a fornecedores	-	20.863	-	20.863	24.614	-	24.614
(-) Provisão para perdas com imobilizado		(3.574)	-	(3.574)	(3.574)	-	(3.574)
		<u>1.127.022</u>	<u>(714.271)</u>	<u>412.751</u>	<u>1.371.391</u>	<u>(857.115)</u>	<u>514.276</u>

Imobilizações em andamento e adiantamentos a fornecedores

As imobilizações em andamento e os adiantamentos a fornecedores em 31 de dezembro de 2009 e 2008 referem-se a bens que se encontram em fase de aquisição e/ou instalação, bem como a diversas construções civis, para ampliação e remodelação nos diversos segmentos do parque industrial da Companhia e suas controladas. Dentre os projetos em andamento encontram-se investimentos em projetos de aumento de capacidade, otimização de processos industriais e modernização das plantas industriais.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas ofereceram bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários, no montante de R\$58.790, no consolidado (R\$47.263 em 2008, no consolidado), estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

12. Intangível

	Taxas anuais de amortiza- ção (%)	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Ágio na incorporação das controladas (transferência de tecnologia):					
P.F.S. II Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda.	20	2.236	2.236	2.236	2.236
T.C.V. Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda.	20	6.674	6.674	6.674	6.674
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A.	-	60.462	60.462	64.044	64.945
MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.	-	34.866	34.684	34.866	34.684
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	-	5.110	5.110	5.352	5.110
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i>	20	32.119	31.213	34.342	32.797
Marcas e patentes	-	4.677	4.677	4.917	4.917
Outros	0-20	3.812	2.847	9.355	16.003
Provisão para perdas com intangíveis		(5.444)	(334)	(5.692)	(343)
		<u>144.512</u>	<u>147.569</u>	<u>156.094</u>	<u>167.023</u>
Amortização acumulada		<u>(32.883)</u>	<u>(29.816)</u>	<u>(37.645)</u>	<u>(34.995)</u>
		<u>111.629</u>	<u>117.753</u>	<u>118.449</u>	<u>132.028</u>

Demonstração da movimentação do intangível:

	Controladora				
	Ágio em aquisição de controladas	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	75.680	7.299	5	118	83.102
Adições	34.663	5.360	-	-	40.023
Amortização	(3.588)	(2.272)	-	-	(5.860)
Variação cambial	-	-	-	-	-
Provisões de <i>impairment</i>	-	-	-	(118)	(118)
Outros	(4.061)	(5)	4.672	-	606
Saldo em 31 de dezembro de 2008	102.694	10.382	4.677	-	117.753
Adições	1.067	1.872	-	-	2.939
Amortização	(1.823)	(2.128)	-	-	(3.951)
Variação cambial	-	-	-	-	-
Provisões de <i>impairment</i>	(5.112)	-	-	-	(5.112)
Outros	-	(3.277)	-	3.277	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	96.826	6.849	4.677	3.277	111.629
	Consolidado				
	Ágio em aquisição de controladas	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	84.855	7.760	5	126	92.746
Adições	39.696	5.724	240	-	45.660
Amortização	(6.707)	(2.540)	-	-	(9.247)
Variação cambial	2.040	32	-	-	2.072
Provisões de <i>impairment</i>	-	-	-	(126)	(126)
Outros	(3.744)	(5)	4.672	-	923
Saldo em 31 de dezembro de 2008	116.140	10.971	4.917	-	132.028
Adições	1.067	2.171	-	-	3.238
Amortização	(3.447)	(2.396)	-	-	(5.843)
Variação cambial	(3.761)	(50)	-	-	(3.811)
Provisões de <i>impairment</i>	(5.112)	-	(240)	-	(5.352)
Outros	(1.811)	(3.277)	-	3.277	(1.811)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	103.076	7.419	4.677	3.277	118.449

Provisão de Impairment

Em 2009, foi identificada e registrada perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda., no montante de R\$5.112.

O valor recuperável foi determinado com base no valor de uso. A Administração utilizou projeções fundamentadas em rentabilidade futura associadas às atividades da controlada, com a metodologia do fluxo de caixa descontado, tendo como base o ano 2009. O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação. Para os demais ágios da Companhia, não foram identificadas quaisquer perdas por *impairment*.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Nacionais	31.314	30.309	44.990	37.853
Estrangeiros	3.941	13.996	8.946	27.642
	<u>35.255</u>	<u>44.305</u>	<u>53.936</u>	<u>65.495</u>

Compromissos Assumidos

A Companhia e suas controladas possuem cartas de fianças com o Banco do Brasil S.A. no montante de R\$3.535 (R\$8.504 – consolidado) em diversos vencimentos, com o objetivo de garantia na compra de energia elétrica com fornecedores e como garantia de processos judiciais.

14. Empréstimos e Financiamentos

Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Moeda nacional				
Finame – variação da TJLP acrescida de juros anuais de 1,0% a 4,5%	1.713	3.939	1.713	3.939
Finame – juros anuais de 10,5 a 11,5%	2.757	7.033	2.757	7.033
Conta Garantida juros anuais de 116,50% a 138,50% do CDI	-	-	4.144	3.411
Leasing – juros anuais de 12,42% a 24,83%	-	-	2.379	3.949
Finame – variação da TJLP acrescida de juros de 8,5% ao ano	-	-	-	168
CCB – Cédula de crédito bancário (Capital de giro) – juros anuais de CDI acrescido de 0,87% a 2,43%	-	-	-	35.255
CCB – Cédula de crédito bancário (Capital de giro) – juros anuais 123,00% a 138,50% CDI	-	-	10.004	-
CCB – Cédula de crédito bancário (Capital de giro) – juros anuais de 124,00% a 130,00% do CDI	-	-	14.309	-
BNDES-Exim (US\$46 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 2,20%	-	69.204	-	79.776
BNDES-Exim (US\$10 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 2,40%	-	17.018	-	17.018
BNDES-Exim (US\$10 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 2,18%	-	17.013	-	17.013
BNDES-Finem (R\$45 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 2,30%	34.085	41.394	34.085	41.394
BNDES-Exim (US\$20 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 2,28%	-	33.157	-	33.157
BNDES-Exim (US\$20 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 2,23%	-	35.444	-	35.444
BNDES-Exim (US\$90 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 2,07%	-	149.786	-	149.786
BNDES-Exim (US\$20 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 4,00%	40.975	-	40.975	-
BNDES-Exim (US\$20 milhões): - 100% do saldo devedor indexado à variação da TJLP acrescida de juros anuais de 5,75%	45.593	-	45.593	-
BNDES-Exim (US\$121 milhões): - juros anuais de 4,50%	224.562	-	236.051	-
BNDES-Exim (US\$30 milhões): - juros anuais de 15,92%	-	65.879	-	65.879
Outros	22	35	22	40
Moeda estrangeira				
Provisão de juros sobre saques descontados	112	246	112	246
Capital de giro – variação cambial acrescida de juros anuais de 5,84% a 22,5%	-	-	-	14.874
Capital de giro – juros anuais de 13,4% a 19,5%	-	-	18.541	-
Financiamento à importação – EURIBOR acrescida de juros de 1,00% a 2,70% ao ano	-	-	4.185	3.414
ACC – juros anuais de 4,00% a 7,85%	-	-	-	41.749
ACC – juros anuais de 5,5% a 19,5%	-	-	5.361	-
Mútuo - juros 13,75% ao ano	-	-	-	318
Juros de 5,25% ao ano	-	-	-	3.703
	<u>349.819</u>	<u>440.148</u>	<u>420.231</u>	<u>557.566</u>
Circulante	(49.538)	(336.308)	(92.195)	(426.791)
Não circulante	<u>300.281</u>	<u>103.840</u>	<u>328.036</u>	<u>130.775</u>

A Administração da Companhia e suas controladas está permanentemente empenhada com as instituições financeiras no sentido de buscar fontes competitivas para financiamento de suas operações.

Os montantes referentes ao passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
2010	-	79.208	-	96.490
2011	106.189	10.961	124.882	18.146
2012	190.694	10.279	199.331	12.198
2013	3.398	3.392	3.823	3.941
	300.281	103.840	328.036	130.775

Compromissos assumidos

Os financiamentos na modalidade de FINAME foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos, estão garantidos por avais da Diretoria, aplicações financeiras em CDBs no montante de R\$45 milhões com vencimento em 15 de outubro de 2013 com o Banco do Brasil S.A. e alienação fiduciária dos bens financiados. Estes contratos possuem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

Nos financiamentos BNDES-Exim existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para os financiamentos de capital de giro e BNDES-Exim.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de Finame, BNDES-Exim, BNDES-Finem e Capital de Giro nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009 e 2008.

15. Salários, Férias e Encargos Sociais a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Férias e 13º salário	13.051	14.531	17.458	16.531
Obrigações sociais	9.692	11.517	14.789	16.528
Participação de empregados no resultado	9.448	16.177	11.168	18.930
	32.191	42.225	43.415	51.989

16. Provisões Diversas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisão para perdas futuras	16.033	28.767	17.114	31.885
Provisão para reestruturação	4.946	3.612	4.980	4.834
Provisão para bonificação comercial	2.842	4.306	2.842	4.306
Provisão para benefícios a empregados	-	-	-	29
Provisão para controle de qualidade	1.250	898	2.187	2.433
Provisão para serviços profissionais	-	-	2.320	3.604
Outras	-	182	2.661	3.860
	25.071	37.765	32.104	50.951

Provisão para perdas futuras

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, nas quais a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Constituída em montante suficiente para fazer face aos gastos relativos a projeto de realocação da linha produtiva de pistões.

17. Provisão para Garantias

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisão para garantias	3.572	3.652	4.417	4.410
Gastos com garantias já identificados	5.430	4.759	5.558	4.759
	<u>9.002</u>	<u>8.411</u>	<u>9.975</u>	<u>9.169</u>

A Companhia e suas controladas garantem a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados. Com base em estimativas que levam em consideração os dados históricos com gastos dessa natureza e as vendas, e entre outros fatores, a Companhia reconhece as seguintes provisões:

a. Provisão para garantias

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base, percentuais históricos de gastos.

b. Gastos com garantias já identificados

Referem-se aos casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*.

18. Provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os riscos contingentes, conforme opinião dos assessores jurídicos, encontram-se descritos no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Cíveis e trabalhistas	68.218	64.202	70.479	67.441
Tributárias	18.742	34.316	35.595	49.283
Passivo ambiental	487	1.027	2.257	2.746
Depósitos judiciais	(14.730)	(17.912)	(14.840)	(18.002)
	<u>72.717</u>	<u>81.633</u>	<u>93.491</u>	<u>101.468</u>

As contingências cíveis e trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As contingências tributárias são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As contingências ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2009, além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima R\$20.619 (R\$9.448 em 2008) decorrentes de causas trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia e suas controladas apontam para uma probabilidade reduzida de perda (possível de perda), razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

De acordo com a legislação vigente, as declarações de imposto de renda entregues nos últimos dez anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a impostos e contribuições federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares referentes a períodos variáveis estão sujeitas à revisão por períodos variados. No entanto, na opinião da Administração da Companhia e suas controladas, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial e, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não há processos significativos conhecidos contra a Companhia e suas controladas. Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Consequentemente, a Companhia e suas controladas não têm registrado provisão para contingências dessa natureza.

19. Adesão ao programa de recuperação fiscal – REFIS previsto na Lei nº 11.941/09

A Lei nº 11.941/09, entre outras disposições mencionadas, criou o programa de parcelamento da dívida tributária federal, permitindo aos contribuintes parcelar ou pagar antecipadamente dívidas contraídas de períodos anteriores (incluindo dívidas que foram objeto de programas de parcelamentos anteriores).

Sob esta lei, os contribuintes têm direito a: a) escolher quais os casos de dívida tributária que desejam incluir no programa; b) liquidar as dívidas fiscais em até 180 parcelas mensais; c) reduzir significativamente as multas, os juros, as taxas e encargos legais, cobrados sobre as dívidas tributárias previstas para pagamentos antecipados ou períodos mais curtos de parcelamento; e d) a utilização de créditos sobre prejuízos fiscais para liquidar parte das multas e os juros incluídos no programa de parcelamento fiscal. Entre outras condições, o contribuinte deverá desistir de eventuais litígios sobre dívidas fiscais incluídas no programa.

A Companhia e sua controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. efetuaram o requerimento do parcelamento dos débitos tributários de que trata essa lei, inclusive para os casos que a Companhia e sua controlada possuíam ação judicial em curso. Em 30 de novembro de 2009, a Administração da Companhia e sua controlada, considerando a redução significativa de multas e juros, optaram em efetuar o pagamento à vista dos débitos tributários federais que foram objeto deste Programa de Recuperação Fiscal. Sendo assim, todos os impactos contábeis, reflexo deste pagamento, foram registrados nas demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2009.

Com a adesão, a Companhia e sua controlada obtiveram descontos de 100% nas multas e 45% nos juros devidos nesse processo, apurando um ganho de R\$9.421 (R\$9.191 – no consolidado), com pagamento de R\$11.856 (R\$12.165 – no consolidado). Como previsto na Lei nº 11.941, acima mencionada, a Companhia e sua controlada efetuaram os pagamentos exigidos e atenderam aos trâmites legais, restando a homologação dos valores e demais condições previstas para a efetivação de suas adesões ao programa, o que depende de aprovação por processos administrativos já encaminhados à Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Controladora			Consolidado		
Pagamento à vista	Provisão revertida	Ganho no resultado	Pagamento à vista	Provisão revertida	Ganho no resultado
11.856	21.277	9.421	12.165	21.356	9.191

Controlada MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.

Em 10 de novembro de 2009, a controlada apresentou o pedido de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente relacionadas à Receita Federal do Brasil – RFB e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN.

Nos termos da Portaria PGFN/RFB nº 6, de 2009 e com a adesão aos termos da Lei nº 11.941/09 a Companhia passou a recolher mensalmente a parcela mínima de R\$100,00 até que Receita Federal do Brasil – RFB e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN consolidem e disponibilizem os débitos para que as pessoas jurídicas possam fazer a opção pelos débitos que serão incluídos no REFIS e pela quantidade de parcelas.

Ademais, a Portaria Conjunta da RFB nº 13 de 19 de novembro de 2009 prorrogou os prazos para desistência de impugnação ou recursos administrativos ou de ação judicial de que trata o caput do artigo 13 e o § 4º do artigo 32 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 6, de 2009, para a data inicial de 28 de fevereiro de 2010, mas com prorrogações subsequentes. Tendo em vista essa situação, a Administração da controlada definirá em data subsequente à divulgação destas demonstrações contábeis, quais desistências de recursos administrativos e ações judiciais serão realizadas em razão da adesão aos termos da Lei nº 11.941/09, bem como, aguardar a homologação do processo com a Receita Federal do Brasil.

20 . Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2009 e 2008:

	Quantidade de ações
Ações ordinárias	12.260.373
Ações preferenciais	18.193.197
Total das ações emitidas	30.453.570

As ações preferenciais da Companhia não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade de reembolso de capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos. Estas ações adquirirão o direito a voto se a Companhia, por um prazo de três anos consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fazem jus, nos termos do Estatuto Social. Além disso, as ações preferenciais têm assegurado o direito de dividendos de valor superior a 10% aos que forem atribuídos às ações ordinárias.

b) Remuneração aos acionistas

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina o Estatuto Social. A remuneração aos acionistas foi apurada da seguinte forma:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	53.650	62.256
Reserva legal	(2.683)	(3.113)
Base de cálculo	<u>50.967</u>	<u>59.143</u>
Distribuição aos acionistas:		
Juros sobre o capital próprio de R\$32.913, líquidos do imposto de renda, pagos parcialmente em 23 de dezembro de 2009	28.558	-
Juros sobre o capital próprio de R\$31.965, líquidos do imposto de renda, pagos parcialmente em 22 de dezembro de 2008	-	<u>27.695</u>
Dividendos do lucro do ano	<u>28.558</u>	<u>27.695</u>
Juros sobre o capital próprio/dividendos por ação em reais:		
Preferenciais	R\$1,121805	R\$1,089518
Ordinárias	R\$1,019823	R\$0,990471

A importância correspondente aos juros sobre o capital próprio foi computada na determinação do valor dos dividendos obrigatórios dos exercícios de 2009 e 2008, em conformidade com o artigo 7º do Estatuto Social.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

Foi constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, está prevista a retenção de lucros no montante de R\$18.054 (R\$27.178 em 2008), destinado a atender aos investimentos estabelecidos para o próximo exercício, a serem deliberados em Assembleia Geral de Acionistas prevista para ocorrer em abril de 2010.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009 aprovou as destinações ora propostas pela Administração da Companhia referente às demonstrações contábeis da controladora e consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

d) Destinação do lucro do exercício

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro líquido do exercício	53.650	62.256
Reservas de lucros:		
Legal	(2.683)	(3.113)
Distribuição de lucros:		
Juros sobre o capital próprio	<u>(32.913)</u>	<u>(31.965)</u>
Total	<u>18.054</u>	<u>27.178</u>
Saldo proposto para ser transferido à conta específica de Reserva para expansão e modernização	<u>(18.054)</u>	<u>(27.178)</u>

21. Resultado financeiro, líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Despesas Financeiras				
Juros	(44.684)	(32.092)	(59.884)	(41.044)
Variações monetárias passivas	(10.933)	(11.717)	(12.691)	(11.971)
Variações cambiais passivas	(48.002)	(39.107)	(68.459)	(72.957)
Outras	(775)	(861)	(2.595)	(5.432)
	<u>(104.394)</u>	<u>(83.777)</u>	<u>(143.629)</u>	<u>(131.404)</u>
Receitas financeiras				
Juros	10.730	7.967	13.562	10.282
Variações monetárias ativas	1.947	362	1.947	364
Variações cambiais ativas	9.657	112.762	26.376	139.116
Outras	145	138	244	144
	<u>22.479</u>	<u>121.229</u>	<u>42.129</u>	<u>149.906</u>
Subtotal de receitas e despesas financeiras	(81.915)	37.452	(101.500)	18.502
Varição cambial com derivativos				
Perdas com derivativos sobre Empréstimos	-	(11.977)	-	(11.966)
Resultado com derivativos (Exportações/Importações)	<u>41.413</u>	<u>(56.982)</u>	<u>42.850</u>	<u>(58.331)</u>
	41.413	(68.959)	42.850	(70.297)
Perdas com derivativos sobre <i>Commodities</i>	(6.032)	(11.984)	(6.032)	(11.984)
Resultado com derivativos sobre receitas de exportação	<u>843</u>	<u>(32.322)</u>	<u>2.990</u>	<u>(34.776)</u>
Subtotal com instrumentos financeiros derivativos	36.224	(113.265)	39.808	(117.057)
Resultado Financeiro, Líquido	<u>(45.691)</u>	<u>(75.813)</u>	<u>(61.692)</u>	<u>(98.555)</u>

No exercício de 2009, os valores de ganho no montante de R\$36.224 (perda de R\$113.265 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$39.808 (perda de R\$117.057 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado, referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: a) nos preços de *commodities* no mercado internacional; b) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e c) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 23.

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Outras receitas operacionais				
Ganhos na alienação de bens	522	1.836	636	2.190
Impostos recuperados	1.158	16.124	1.490	17.010
Recuperação de perdas em sinistros	1.163	-	1.226	35
Outras receitas	2.449	1.261	7.112	4.765
	5.292	19.221	10.464	24.000
Outras despesas operacionais				
Provisão de <i>impairment</i> de intangível	(5.112)	-	(5.352)	-
Provisões para contingências e fiscais	11.198	(7.484)	11.281	(14.845)
Provisão para garantia da qualidade de produtos	(888)	(1.875)	(4.821)	(6.369)
Provisão para passivo ambiental	(150)	(356)	(1.149)	(952)
Provisões diversas	140	(1.148)	(2.830)	(4,711)
Provisão para perdas com produtos	12.734	(18.462)	14.770	(20.153)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(439)	2.571	(2.212)	2.276
Outras despesas	(4.823)	(7.025)	(13.092)	(14.586)
	12.660	(33.779)	(3.405)	(59.340)
	17.952	(14.558)	7.059	(35.340)

23. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir sua exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda, de taxa câmbio e decorrentes da mudança de preços de *commodities* de materiais metálicos empregados na fabricação de seus produtos e de taxa de juros. As atividades de gerenciamento desses riscos seguem uma política formal estabelecida que inclui sistemas de controle e determinação de limite das posições sob gestão da Administração. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Em 31 de dezembro de 2009 a composição dos saldos com impactos relacionados a instrumentos financeiros derivativos, de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração previstos no Pronunciamento Técnico OCPC 3 por rubrica das demonstrações contábeis é como segue:

Provisões	31.12.2009		31.12.2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado financeiro, líquido				
Resultado com Derivativos sobre <i>Commodities</i>				
Provisões				
Operações sobre <i>Commodities</i>	(464)	(464)	(11.487)	(11.487)
Reversão da Provisão	11.487	11.487	2.923	2.923
Efeito Caixa				
Operações sobre <i>Commodities</i>	(17.055)	(17.055)	(3.420)	(3.420)
Nota 21	(6.032)	(6.032)	(11.984)	(11.984)
Resultados com Derivativos (Exportações/ Importações)				
Provisões				
Operações sobre o Contas a Receber e a Pagar	6.745	6.870	(26.568)	(26.932)
Reversão da Provisão	26.568	26.932	(5.941)	(5.974)
Efeito Caixa				
Operações sobre o Contas a Receber e a Pagar	8.100	9.049	(24.473)	(25.425)
Nota 21	41.413	42.850	(56.982)	(58.331)
Resultado com Derivativos sobre receitas de exportação				
Provisões				
Operações sobre as vendas a serem realizadas	-	-	(26.019)	(28.473)
Reversão da Provisão	26.019	28.473	-	-
Efeito Caixa				
Operações sobre as Vendas	(25.175)	(25.483)	(6.303)	(6.303)
Nota 21	844	2.990	(32.322)	(34.776)
Resultado com Derivativos sobre Empréstimos				
Efeito Caixa				
Operações sobre Empréstimos	-	-	(11.977)	(11.966)
Nota 21	-	-	(11.977)	(11.966)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	36.225	39.808	(113.265)	(117.057)
Patrimônio Líquido				
Provisões				
Operações sobre as vendas a serem realizadas	43	43	(127.934)	(128.642)
Operações sobre <i>Commodities</i>	(1.298)	(1.298)	(37.190)	(37.190)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	427	427	56.355	56.355
Resultado Equivalência Controladas	-	-	(709)	-
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(828)	(828)	(109.477)	(109.477)

	Resultado Bruto			
Receita bruta de vendas				
Operações sobre as vendas a serem realizadas no exercício de 2009	2.601	2.668	-	-
Liquidações com Efeito Caixa	(20.449)	(21.120)	(21.478)	(21.795)
	(17.848)	(18.452)	(21.478)	(21.795)
Custo dos Produtos Vendidos				
Operações sobre as vendas a serem realizadas no exercício de 2009	(575)	(575)	-	-
Liquidações com Efeito Caixa	(11.786)	(11.786)	(4.326)	(4.326)
	(12.361)	(12.361)	(4.326)	(4.326)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO BRUTO	(30.209)	(30.813)	(25.804)	(26.122)

a. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas operam em dois mercados distintos, quais sejam, equipamentos originais (OEM) e reposição (“aftermarket”). A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida, em função do perfil desses clientes (montadoras e outras empresas de atuação mundial).

No tocante às vendas “aftermarket” e/ou a mercados em que a Administração entende haver maior risco de inadimplência, são solicitadas cartas de crédito, pagamentos antecipados ou outras formas de garantia anteriormente à concretização das vendas. Nesse mercado, a participação de cada cliente nas vendas é bastante diluída, não havendo qualquer cliente que individualmente represente mais de 5% das vendas.

Em 31 de dezembro de 2009, não havia nenhuma operação de “vendedor” em aberto.

b. Risco de taxa de câmbio

Os riscos ocorrem pelas oscilações das taxas de câmbio que geram efeitos significativos sobre os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas, visando proteger seus resultados e seu fluxo de caixa contra essas oscilações, têm por política a contratação de operações de venda de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros (*NDF – Non-deliverable Forward*). As operações da Companhia e suas controladas em aberto em 31 de dezembro de 2009 estão lastreadas da seguinte forma:

1. *Hedge* de Valor Justo: O saldo líquido entre as exportações e importações realizadas e em aberto em 31 de dezembro de 2009, cujas cambiais vinculadas como lastro serão liquidadas nos respectivos vencimentos das operações. No encerramento do balanço, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (valor a contratar de operações de venda de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros, equivalente em dólares norte-americanos) foi de USD2.035 mil na controladora e USD1.705 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Exposição Cambial do Saldo do Contas a Receber e a Pagar em Moeda Estrangeira em 31 de dezembro de 2009

	Controladora	Consolidado
	Valores USD Mil	Valores USD Mil
(+) Contas a Receber	52.173	52.960
(+) Numerário em Trânsito	22.639	23.493
(-) Adiantamento de Contrato de Câmbio	(44)	(43)
(-) Importações	(1.773)	(2.414)
(-) Termo de Moeda - Venda	(70.496)	(71.958)
(=) Saldo líquido de exposição cambial	2.499	2.038
	Valores EUR Mil	Valores EUR Mil
(+) Contas a Receber	18.486	19.051
(+) Numerário em Trânsito	591	726
(-) Adiantamento de Contrato de Câmbio	(14)	(14)
(-) Importações	(1.578)	(1.578)
(-) Termo de Moeda - Venda	(17.808)	(18.416)
(=) Saldo líquido de exposição cambial	(323)	(231)
Saldo líquido de exposição cambial em USD e EUR Mil Equivalente	2.034	1.705

* Paridade EUR / USD 1,44

A política da Companhia e suas controladas é de contratar volume de operações de termo de moeda no exato valor de sua exposição cambial, sendo que pequenas oscilações, positivas ou negativas, podem ocorrer em função de exportações e importações que ocorrem no último dia útil do mês e que ficam disponíveis para contratação de operações de termo de moeda no dia útil subsequente.

2. *Hedge* de Fluxo de Caixa: O saldo líquido entre as exportações e importações a serem realizadas entre janeiro e dezembro de 2010, cujos lastros se realizarão ao longo dos vencimentos no mesmo período e as cambiais liquidadas quando do recebimento dos clientes. Em 31 de dezembro de 2009, estas operações totalizavam USD41.838 mil e EUR16.045 mil na controladora (USD42.158 mil e EUR16.125 mil no consolidado).

Em 31 de dezembro de 2009, o volume em aberto de operações de venda de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros na Companhia e suas controladas, para cada um dos itens 1 e 2 mencionados abaixo e suas respectivas taxas médias ponderadas para a liquidação nos diversos vencimentos das operações (entre janeiro de 2010 e janeiro de 2011), foram de:

	Controladora			
	Operações em USD		Operações em EUR	
	Valor (Milhares) Notional	Taxa Média Ponderada - Vencimento	Valor (Milhares) Notional	Taxa Média Ponderada - Vencimento
Exportações menos Importações				
(1) Realizadas e em aberto em 31 de dezembro de 2009	70.496	1,8401	17.808	2,6718
(2) A serem realizadas no período de janeiro a dezembro de 2010	41.838	1,8574	16.045	2,6783
TOTAL	112.334	1,8465	33.853	2,6749

Exportações menos Importações	Consolidado			
	Operações em USD		Operações em EUR	
	Valor (Milhares) Notional	Taxa Média Ponderada - Vencimento	Valor (Milhares) Notional	Taxa Média Ponderada - Vencimento
(1) Realizadas e em aberto em 31 de dezembro de 2009	71.958	1,8398	18.416	2,6716
(2) A serem realizadas no período de janeiro a dezembro de 2010	42.158	1,8579	16.125	2,6784
TOTAL	114.116	1,8465	34.541	2,6748

Os ajustes positivos ou negativos das operações do item 2 acima representam apenas um desca-
samento no fluxo de caixa futuro entre a data de liquidação das operações e a data da liquidação
do saldo líquido entre as exportações e importações, de tal forma que o resultado será o definido
pelas taxas médias ponderadas demonstradas no quadro acima.

Em 31 de dezembro de 2009, as operações em aberto, em atendimento à Orientação Técnica
OCPC 3, geraram uma provisão na Companhia e suas controladas conforme quadro abaixo:

Exportações menos Importações	Controladora - Provisões em R\$ Milhares - "Valor Justo de Mercado"				
	Operações em USD	Taxa USD/ BRL Média Ponderada - Valor para Liquidação em 31.12.09	Operações em EUR	Taxa EUR/ BRL Média Ponderada - Valor para Liquidação em 31.12.09	TOTAL
(1) Realizadas e em aberto em 31 de dezembro de 2009	4.777	1,8090	1.968	2,6178	6.745
(2) A serem realizadas no período de janeiro a dezembro de 2010	2.168	1,7930	476	2,5370	2.644
TOTAL	6.945	1,8040	2.443	2,6021	9.388

Exportações menos Importações	Consolidado - Provisões em R\$ Milhares - "Valor Justo de Mercado"				
	Operações em USD	Taxa USD/ BRL Média Ponderada - Valor para Liquidação em 31.12.09	Operações em EUR	Taxa EUR/ BRL Média Ponderada - Valor para Liquidação em 31.12.09	TOTAL
(1) Realizadas e em aberto em 31 de dezembro de 2009	4.840	1,8085	2.030	2,6175	6.870
(2) A serem realizadas no período de janeiro a dezembro de 2010	2.224	1,7940	486	2,5375	2.710
TOTAL	7.064	1,8039	2.516	2,6020	9.580

Os valores do quadro acima foram calculados pelo critério de valor justo de mercado, que consiste
na diferença entre o valor presente ponderado da taxa de câmbio futura (*forward*) de liquidação de
cada contrato para a data de 31 de dezembro de 2009 menos a taxa de câmbio Ptax de venda,
de dólar norte-americano e euro, divulgada pelo Banco Central do Brasil (para as operações do
tipo Plain Vanilla. A taxa Ptax de venda, do dólar norte-americano e do euro, é a vigente no dia 31

de dezembro de 2009; para as operações do tipo *Asiática*, é considerada a taxa média Ptax de venda do mês de dezembro de 2009, de dólar norte-americano e euro).

O valor presente ponderado da taxa de câmbio futura (*forward*) de liquidação de cada contrato para a data de 31 de dezembro de 2009 é calculado considerando a taxa pré-fixada em reais para cada vencimento de cada contrato. As taxas pré-fixadas em reais são as divulgadas pela Bloomberg em 31 de dezembro de 2009.

A contabilização dos valores acima, incluindo os efeitos caixa das operações liquidadas durante o exercício de 2009, está demonstrada no quadro abaixo:

Janeiro a Dezembro de 2009 - Controladora				
R\$ Milhares referente às operações em USD e EURO				
Exportações menos Importações	Efeito Caixa	Provisão 31.12.2009	Reversão Provisão 2008	Total
(1) Realizadas e em aberto em 31 de dezembro de 2009	8.100	6.745	26.568	41.413
(2) A serem realizadas no período de janeiro a dezembro de 2010	(42.355)	2.644	153.952	114.241
(3) Reversão " <i>Overhedging</i> " 2009	(3.269)	-	-	(3.269)
	<u>(37.524)</u>	<u>9.389</u>	<u>180.520</u>	<u>152.385</u>

Janeiro a Dezembro de 2009 - Consolidado				
R\$ Milhares referente às operações em USD e EURO				
Exportações menos Importações	Efeito Caixa	Provisão 31.12.2009	Reversão Provisão 2008	Total
(1) Realizadas e em aberto em 31 de dezembro de 2009	9.049	6.870	26.932	42.851
(2) A serem realizadas no período de janeiro a dezembro de 2010	(43.333)	2.711	157.115	116.493
(3) Reversão " <i>Overhedging</i> " 2009	(3.269)	-	-	(3.269)
	<u>(37.553)</u>	<u>9.581</u>	<u>184.047</u>	<u>156.075</u>

Conforme a Orientação Técnica OCPC 3, o valor referente à provisão do saldo líquido entre as exportações e importações a serem realizadas entre janeiro e dezembro de 2009 (R\$2.644 na controladora e R\$2.711 no consolidado) foi contabilizado em duas rubricas:

- Foram contabilizados R\$43 na Companhia como contrapartida no Patrimônio Líquido e referem-se à parte das operações de venda de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros (*NDF – Non-deliverable Forward*) sobre o saldo líquido entre as exportações e importações a serem realizadas entre janeiro e dezembro de 2010 que em 31 de dezembro de 2009 foi demonstrada para quais clientes / fornecedores seriam vendidos ou comprados os respectivos produtos / insumos. À medida que as vendas e compras, bem como as respectivas operações de venda de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros forem sendo efetivamente realizadas e liquidadas, este efeito será revertido e contabilizado dentro da rubrica "Receita bruta de vendas e serviços prestados".

- Foram contabilizados R\$2.601 diretamente na rubrica "Receita bruta de vendas e serviços prestados", da controladora e R\$2.668 no consolidado e referem-se ao saldo de provisões das operações de venda de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros (*NDF – Non-deliverable*

Forward) sobre o saldo líquido entre as exportações e importações a serem realizadas de competência dezembro de 2009, liquidadas no primeiro dia do mês subsequente.

Por determinação da Orientação Técnica OCPC 3, os resultados efetivos (desembolso de caixa) das operações de venda de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros (NDF – Non-deliverable Forward) das exportações menos importações ocorridas no exercício de 2009 tiveram sua classificação contábil segregada em duas partes: (i) R\$20.449 na controladora (R\$21.120 no consolidado) foram contabilizados na rubrica de “Receita bruta de vendas e serviços prestados”, valor este que correspondeu à verificação de lastro para essas operações dentro das exportações menos importações ocorridas no exercício de 2009; (ii) R\$25.175 na controladora (R\$25.483 no consolidado) foram contabilizados no “Resultado financeiro, líquido”, por não terem tido lastro nas exportações menos importações ocorridas no primeiro semestre de 2009 (overhedge).

A Companhia e suas controladas realizam a contratação de derivativos para proteção de sua exposição cambial, em cumprimento à política de *hedging* pré-estabelecida pelo Comitê financeiro da Companhia, por meio de instrumentos financeiros derivativos (NDF – Non-deliverable Forward).

Esses instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme mencionado a seguir:

		Valor de Referência (Notional) - mil				Valor Justo de Mercado - R\$ mil			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		31.12.09	31.12.08	31.12.09	31.12.08	31.12.09	31.12.08	31.12.09	31.12.08
Posição Passiva									
Moeda Estrangeira		33.853	62.939	34.541	64.717	2.443	(40.425)	2.516	(41.526)
Bradesco	EUR	425	155	425	155	(13)	(81)	(13)	(81)
Brasil	EUR	19.331	9.102	19.780	9.331	1.201	(3.861)	1.233	(3.877)
Citibank	EUR	1.987	-	1.987	-	(29)	-	(29)	-
HSBC	EUR	5.456	35.898	5.536	37.038	632	(27.032)	643	(28.084)
Itaú	EUR	6.655	16.677	6.814	17.086	652	(8.629)	682	(8.662)
Unibanco	EUR	-	1.107	-	1.107	-	(822)	-	(822)
		112.334	244.342	114.116	249.301	6.945	(140.095)	7.065	(142.521)
ABC Brasil	USD	4.526	-	4.526	-	(58)	-	(58)	-
Bradesco	USD	4.843	12.515	5.007	12.791	88	(6.463)	93	(6.569)
Brasil	USD	52.331	35.322	53.103	36.076	4.131	(6.381)	4.148	(6.381)
Citibank	USD	6.268	-	6.268	-	(22)	-	(22)	-
HSBC	USD	31.754	75.030	32.215	76.514	2.371	(48.573)	2.459	(49.803)
Itaú	USD	11.866	85.496	12.026	87.351	444	(54.767)	455	(55.653)
Pactual	USD	-	15.560	-	15.830	-	(11.736)	-	(11.939)
Unibanco	USD	-	20.419	-	20.739	-	(12.175)	-	(12.176)
Votorantim	USD	747	-	972	-	(9)	-	(10)	-
TOTAL		146.187	307.281	148.657	314.018	9.388	(180.520)	9.581	(184.047)

Em 31 de dezembro de 2009 não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia e suas controladas em relação a esses instrumentos derivativos.

c. Risco de preço de matérias-primas

A partir de agosto de 2007, a Companhia e suas controladas passaram a contratar operações com

derivativos para diminuição dos riscos de flutuação dos preços das *commodities* níquel, alumínio, cobre e estanho, empregadas na fabricação de seus produtos. Esses derivativos referem-se a resultados financeiros entre preço daqueles metais e variação cambial.

A demonstração do efeito caixa e provisão dessas operações que geraram efeito no exercício de 2009 foram registradas na rubrica “Resultado financeiro, líquido”, conforme abaixo:

Janeiro a Dezembro de 2009 - Controladora				Janeiro a Dezembro de 2009 - Consolidado			
R\$ Milhares referente às operações de <i>commodities</i>				R\$ Milhares referente às operações de <i>commodities</i>			
Efeito Caixa	Provisão 2009 / 2010	Reversão Provisão 2008	Total	Efeito Caixa	Provisão 2009 / 2010	Reversão Provisão 2008	Total
(28.841)	(2.337)	48.677	17.499	(28.841)	(2.337)	48.677	17.499

A provisão das operações com derivativos teve os valores contabilizados calculados pelo método valor justo de mercado, ou seja, a diferença entre o preço de liquidação em 31 de dezembro de 2009, divulgado pela *London Metal Exchange* menos o valor presente do preço futuro (*forward*) de liquidação de cada contrato, vezes a taxa de câmbio Ptax de venda, de dólar norte-americano, da data de 31 de dezembro de 2009.

Conforme Orientação Técnica OCPC 3, o valor referente à provisão das operações de *commodities* (*Hedge* de Fluxo de Caixa) em aberto em 31 de dezembro de 2009 foi contabilizado em três rubricas:

- Foram contabilizados R\$1.298 como contrapartida no Patrimônio Líquido da Companhia e referem-se à parte das operações de *commodities* que em 31 de dezembro de 2009 foi demonstrada para de quais fornecedores serão compradas as respectivas matérias-primas. À medida que as compras bem como as respectivas operações de *commodities* forem sendo efetivamente realizadas e liquidadas, esse efeito será revertido e contabilizado dentro da rubrica “Custos dos produtos vendidos”.
- Foram contabilizados R\$464 diretamente na rubrica “Resultado financeiro, líquido”, da controladora e consolidado e referem-se à parte das operações de *commodities* que em 31 de dezembro de 2009 foram consideradas como *overhedge*, ou seja, volume de operações excedentes e que não possuem, na data do encerramento do trimestre, lastro durante o período.
- Foram contabilizados R\$575 diretamente na rubrica “Custo dos produtos vendidos”, da controladora e consolidado referentes à provisão operacional dos contratos com vencimento em 4 de janeiro de 2010, porém referente à competência dezembro de 2009.

Por determinação da Orientação Técnica OCPC 3, os resultados efetivos (desembolso de caixa) das operações de *commodities* tiveram sua classificação contábil segregada em duas partes: (i) R\$11.786 foram contabilizadas no Custo dos produtos vendidos, valor este que correspondeu à verificação de lastro para essas operações dentro das compras do exercício de 2009; (ii) R\$17.055 foram contabilizados no “Resultado financeiro, líquido”, por não terem tido lastro de compras ocorridas no exercício de 2009 (*overhedge*).

As toneladas totais dessas operações em aberto em 31 de dezembro de 2009 têm como lastro as compras de matérias-primas que ocorrerão em 2009 por um período de 18 meses. Como consequência, o saldo das respectivas matérias-primas no estoque não demonstra lastro físico de toneladas para essas operações. Tal lastro se efetivará nos respectivos vencimentos à medida que as compras forem sendo realizadas.

A Companhia e suas controladas realizam as contratações das operações de derivativos para proteção de oscilações de preços das matérias-primas (Cobre, Estanho, Alumínio e Níquel), em cumprimento à política de *hedging* pré-estabelecida pelo Comitê Financeiro da Companhia, por meio de instrumentos financeiros derivativos (*Swaps* / futuros).

Esses instrumentos são operacionalizados com bancos de primeira linha pelo mercado de balcão organizado, devidamente registrado na CETIP.

Em 31 de dezembro de 2009 não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Companhia e suas controladas em relação a esses instrumentos derivativos.

	Valor de Referência (Notional) - toneladas				Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	31.12.09	31.12.08	31.12.09	31.12.08	31.12.09	31.12.08	31.12.09	31.12.08	
Posição Ativa									
<i>Commodities</i>									
Unibanco	Alumínio	150	2.075	150	2.075	(164)	(6.319)	(164)	(6.319)
Itaú	Cobre	175	-	175	-	(46)	(675)	(46)	(675)
Unibanco	Cobre	25	425	25	425	(39)	(6.154)	(39)	(6.154)
Votorantim	Cobre	200	-	200	-	22	-	22	-
Bradesco	Estanho	39	-	39	-	(53)	-	(53)	-
Unibanco	Estanho	10	120	10	120	(49)	(2.217)	(49)	(2.217)
Itaú	Níquel	18	354	18	354	(234)	(11.783)	(234)	(11.783)
Unibanco	Níquel	252	666	252	666	(1.774)	(21.529)	(1.774)	(21.529)
TOTAL		869	3.640	869	3.640	(2.337)	(48.677)	(2.337)	(48.677)

d. Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia e suas controladas não operavam com derivativos de taxas de juros.

e. Análise de Sensibilidade – Resultado das Operações a Termo de Moeda

Conforme Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação nº 550/08, a Companhia e suas controladas apresentam abaixo quadro de sensibilidade com os impactos para o Demonstrativo de Resultado do Exercício de 2009 das operações de venda de contratos a termo de dólares norte-americanos e euros (*NDF – Non-deliverable Forward*) considerando três níveis de taxas de câmbio de dólar norte-americano e euro, quais sejam: (i) USD/BRL 1,7900 como sendo a taxa de câmbio média considerada a mais provável pela Administração da Companhia e suas controladas para o exercício de 2010; (ii) USD/BRL 2,2400, considerando uma desvalorização de 25% sobre a taxa do item (i) acima; e (iii) USD/BRL 2,6900, considerando uma desvalorização de 50% sobre a taxa do item (i) acima. Para o euro, foi considerada a paridade USD/EUR de 1,4500 para cada um dos cenários acima.

A Companhia e suas controladas também aplicaram as taxas acima para o cálculo do impacto sobre o saldo líquido entre as exportações e importações a serem realizadas entre janeiro e dezembro de 2010.

Hedge de Fluxo de Caixa Moeda
Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro e USD em NDFs, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas no ano de 2010

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,4500)
				(USD)	
Realista	1,7900	41.838	1,8574	2.819	2,5955
25% Pior	2,2400	41.838	1,8574	(16.009)	3,2500
50% Pior	2,6900	41.838	1,8574	(34.836)	3,9000

continuação

Valor Euro (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	TOTAL Ajuste R\$ Milhares	Efeito total de ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
		(EURO)			
16.045	2,6783	1.329	4.147	4.147	-
16.045	2,6783	(9.173)	(25.181)	(25.181)	-
16.045	2,6783	(19.602)	(54.438)	(54.438)	-

Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro e USD em NDFs, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas no ano de 2010

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,3900)
				(USD)	
Realista	1,7900	42.158	1,8579	2.862	2,5955
25% Pior	2,2400	42.158	1,8579	(16.109)	3,2500
50% Pior	2,6900	42.158	1,8579	(35.080)	3,9000

continuação

Valor USD (Milhares) Notional	Taxa média ponderada - Vencimento	Ajuste em R\$ Milhares	TOTAL Ajuste R\$ Milhares	Efeito total de ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
		(EURO)			
16.125	2,6784	1.336	4.198	4.198	-
16.125	2,6784	(9.218)	(25.327)	(25.327)	-
16.125	2,6784	(19.699)	(54.780)	(54.780)	-

Como informativo, sobre o saldo líquido da exposição cambial entre as exportações e importações realizadas e em aberto em 31 de dezembro de 2009, foram aplicadas as mesmas taxas do quadro anterior, gerando os impactos líquidos (taxa de liquidação menos taxa de embarque das cambiais) demonstrados a seguir.

Hedge de Valor Justo Moeda

	Controladora				Consolidado		
	Taxa de câmbio USD/BRL de liquidação das cambiais	Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	* Taxa média das Cambiais	Total	Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	* Taxa média das Cambiais	Total
Realista	1,7900	2.035	1,8190	(59)	1.705	1,8190	(50)
25% Pior	2,2400	2.035	1,8190	857	1.705	1,8190	718
50% Pior	2,6900	2.035	1,8190	1.772	1.705	1,8190	1.485

* Taxa média de embarque de cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial.

Para as operações *swap* de compra de *commodities*, com exceção das operações de níquel, todas as demais (cobre, estanho e alumínio) apresentaram 100% de lastro para os vencimentos de 2009.

Os preços apresentados como mais prováveis pela Administração da Companhia e suas controladas para o exercício de 2010 são apresentados na tabela abaixo, sofrendo também uma deterioração de 25% e 50%.

Hedge de Fluxo de Caixa Commodities

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de *swap* de *commodities* - Controladora e Consolidado

Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação - Vencimento	Preço Médio Ponderado - Vencimento	Taxa de Câmbio USD/BRL de Liquidação das Operações	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito Total de ajustes no PL R\$ Milhares
Níquel	270		21.413			
Realista		17.066		1,7900	(2.101)	(1.167)
25% Pior		13.653		2,2400	(4.693)	(2.607)
50% Pior		11.378		2,6900	(7.289)	(4.049)
Cobre	400		7.136			
Realista		6.982		1,7900	(110)	(110)
25% Pior		5.585		2,2400	(1.389)	(1.389)
50% Pior		4.654		2,6900	(2.670)	(2.670)
Alumínio	150		2.815			
Realista		2.180		1,7900	(170)	(170)
25% Pior		1.744		2,2400	(360)	(360)
50% Pior		1.453		2,6900	(549)	(549)
Estanho	49		16.791			
Realista		15.547		1,7900	(109)	(109)
25% Pior		12.438		2,2400	(478)	(478)
50% Pior		10.365		2,6900	(847)	(847)
				Total		
				Realista	(2.490)	(1.557)
				25% Pior	(6.920)	(4.834)
				50% Pior	(11.355)	(8.115)
				Efeito Líquido (Hedge - CPV)		
				Realista		(933)
				25% Pior		(2.086)
				50% Pior		(3.240)

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e assim reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas concederam a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$14.053 (R\$24.609 em 2008), na controladora e de R\$15.565 (R\$22.192 em 2008), no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: (i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; (ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas-padrão trabalhadas; e (iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

25. Plano de previdência privada – contribuição definida

Em setembro de 2006, a Companhia e suas controladas aderiram a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento nas faixas salariais: acima de R\$5.865,00, o percentual de contribuição varia de 2% a 4% por parte do empregado e Companhia e suas controladas. Para os empregados com faixas salariais abaixo de R\$5.865,00, a Companhia e suas controladas contribuirão conforme avaliação atuarial, para que na data de aposentadoria por tempo de contribuição (60 anos de idade), o empregado receba o valor de benefício, na forma de pagamento único, de um salário nominal para cada cinco anos de trabalho na Companhia e suas controladas. Anualmente, o administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

As contribuições da Companhia e suas controladas e dos empregados iniciaram-se a partir do mês de setembro de 2006 (exceto a controlada MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda. que iniciou as contribuições a partir de outubro de 2007), tendo a Companhia e suas controladas contribuído com R\$2.944 em 2009 (R\$3.921 em 2008).

26. Seguros

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados, pela Administração, suficientes para cobrir eventuais perdas.